



HÁ CADA VEZ MAIS CASAS OCUPADAS ILEGALMENTE EM PORTUGAL

ATUALIDADE PAG.02



© DR

CHEGA DEFENDE EXPULSÃO IMEDIATA

HÁ CADA VEZ MAIS CASAS OCUPADAS ILEGALMENTE EM PORTUGAL

Terror, pânico e dívidas. É este o cenário de impunidade que se vive em várias regiões do país. Um fenómeno silencioso, mas crescente, que está a gerar indignação e revolta entre milhares de portugueses.

FONTE FOLHA NACIONAL

Imagine que, um dia, chega à sua casa e depara-se com o andar de baixo da sua moradia ocupado ilegalmente por uma família de etnia cigana. Automaticamente, pede ajuda às autoridades que lhe respondem que nada poderão fazer. Os furtos de luz e água somam-se e transformam-se em dívidas de milhares de euros. O pânico e o terror são latejantes, face às sucessivas ameaças dos ‘novos vizinhos’. Parece mentira, mas esta é a história de Andreia Pereira que mora com a filha, Lais, de 13 anos, em Ermesinde (Valongo). Ao Repórter Sábado, Andreia conta que tem uma “filha petrificada”, que pede para “sair daqui” todos os dias. “Sinto que estou a falhar como mãe”, desabafa. Perante este cenário, o Presidente do CHEGA não encontra outra alternativa: “Quem ocupa uma casa de outra pessoa é bandido e tem de ser despejado e tem de ir para a prisão.”

André Ventura defende que estes atos devem ser penalizados no imediato e punidos pela lei. Por isso, o CHEGA propõe “tolerância zero” para a ocupação ilegal de imóveis e aponta o dedo ao

Estado por uma “excessiva tolerância” perante certos grupos, alegando que algumas minorias étnicas ocupam espaços ilegalmente sem consequências ilegais. A situação de Andreia Pereira e da sua filha, segundo a Repórter Sábado, já dura há mais de sete meses e tem vindo a agravar-se. Começou com o furto de água e uma dívida de milhares de euros: “Já perdi o fio à meada, não sei sequer em quanto vai a dívida”, conta Andreia. “Em setembro recebi, de uma só vez, três cartas das águas de Valongo com três mil, quatro mil e cinco mil euros para pagar. Entrei em pânico e dirigi-me à junta de freguesia.

As minhas faturas sempre rondaram os 22 euros. Na junta explicaram-me que os 1100 metros cúbicos registados no contador correspondiam a uma piscina cheia de água”, cita o Repórter Sábado. Andreia conta que cartas anteriores tinham sido

desviadas pelos novos vizinhos e, nessa altura, “já não tinha acesso ao contador da água, instalado na zona agora ocupada pelos invasores.” O Repórter Sábado teve acesso ao relatório da Be Water, empresa que representa as Águas de Valongo, e confirmou as piores suspeitas:

através do contador da água tinham sido feitos três desvios ilegais, competindo ao proprietário do imóvel executar a obra para repor a legalidade. “Não digo que não vou lá. Agora, não vou fazer peito a ninguém. Aqui não há heróis!”, disse o proprietário da casa, confirmando a ocupação ilegal. A obra nunca foi feita e,

em novembro, a Águas de Valongo cortou a água. Sem água potável em casa, a vida desta família tornou-se um pesadelo, com garrações com água espalhados por todas as divisões da casa.

A família, segundo José Manuel Ribe-

ro, presidente da Câmara Municipal de Valongo, beneficia de Rendimento Social de Inserção e de apoios, e de acordo com Andreia, tem historial de atos violentos e agressivos: “Há duas semanas vi um dos homens que vivem aqui a esfaquear uma mulher na rua”, testemunhou. A autarquia informou, segunda-feira, que mãe e filha vão receber uma casa em maio, estando a atual a ser requalificada.

Segundo comunicado da Câmara, o município “acompanha esta família há cinco anos, tendo-lhe prestado apoio sempre que necessário”, uma vez que “a mãe já teve o estatuto de vítima de violência doméstica, sendo apoiada e alojada numa casa abrigo”. Mas o fenómeno da ocupação não se limita à Grande Lisboa e já se faz notar no distrito de Santarém. Em Benavente, há cinco casos registados. Avança o jornal O Mirante, há cinco casos de ocupações ilegais de casas no concelho de Benavente, sendo que duas das situações já se conseguiram resolver com a intervenção da GNR e da Câmara Municipal. O presidente da Câmara de Benavente confirma que este é o número de casos de que tem conhecimento e refere que tem alertado a GNR e o Ministério Público para a situação. Carlos

Coutinho alerta que “é essencial que haja uma intervenção nas primeiras 48 horas, senão a intervenção fica muito mais difícil de reverter e arrasta-se nos tribunais”.

CHEGA DEFENDE EXPULSÃO IMEDIATA

O partido de André Ventura defende regras mais apertadas no capítulo da ocupação ilegal de casas e sustenta que “quem invade a habitação de outro deve ser imediatamente expulso pelas autoridades policiais”, ao contrário de outros partidos como, por exemplo, o Bloco de Esquerda. No debate com a coordenadora do Bloco, na segunda-feira, o líder do CHEGA confrontou Mariana Mortágua com posições tomadas pela deputada Joana Mortágua a respeito de um caso de ocupação ilegal em casas sociais de Almada, que veio a público em 2018. No início do julgamento, a irmã de Mariana Mortágua defendeu a retirada da queixa-crime contra os visados. “Direito à habitação? Que direito à habitação?”, retorquiu Ventura, salientando: “O Bloco defende que pessoas podem e devem ocupar casas que não são suas, caso não tenham teto. Ou seja, pessoas podem entrar em casas que não são suas e tornarem delas. Isto é do mais absurdo que já ouvi!”

O CHEGA propõe “tolerância zero” para a ocupação ilegal de imóveis e aponta o dedo ao Estado da sua “excessiva tolerância” perante certos grupos

O MOMENTO NÃO É DE BRINCADEIRAS



PATRÍCIA DE CARVALHO
DIRETORA ADJUNTA DO FN

O momento que vivemos, enquanto Nação, é sério e é grave. É sério porque os últimos 50 anos trouxeram-nos ao estado de coisas que temos atualmente: salários dos mais baixos da Europa, abandono total da agricultura, criminalidade crescente, pensões estagnadas, carga fiscal sempre a subir, crise na habitação... Enfim, poderia ficar aqui o resto do dia a dizer o que está errado no nosso país, mas creio que o leitor sabe bem do que falo, uma vez que sente todas estas dificuldades no seu dia-a-dia. Perante este cenário negro, há partidos que têm como prioridades para este ato eleitoral dar aos imigrantes o direito de votarem e escolherem o primeiro-ministro de Portugal. Vejam bem: um imigrante que não sabe falar português, que não sabe escrever em Português, que não conhece as nossas tradições ter o direito e a responsabilidade de escolher um governo. Onde é que já se viu uma coisa destas? O Livre, por exemplo, quer eliminar da Constituição da República Portuguesa a nacionalidade portuguesa originária como limitação à elegibilidade para o cargo de Presidente da República. Ou seja, por vontade da extrema-esquerda, Portugal poderia ter um Chefe de Estado nepalês ou paquistanês. Mas isto cabe na cabeça de alguém? Claro que só mentes distorcidas de pessoas que têm ideologias políticas também elas distorcidas é que acreditam que medidas destas fazem sentido. Por tudo isto, o que peço aos leitores é que tenham cautela no momento de decidir o partido no qual pretendem votar, porque votar não é só um direito. Votar é, acima de tudo, uma enorme responsabilidade. E se quer um partido que seja verdadeiramente patriota, que coloque Portugal e os portugueses em primeiro lugar, creio que sabe em quem votar. Mas mesmo que não queira votar por não acreditar em nenhum partido, vote em branco. Não fique em casa. Faça valer o seu ponto de vista e a sua indignação. E se está chateado com os partidos do sistema, então deve votar no CHEGA, o único partido que quer remodelar verdadeiramente o sistema de interesses que está instalado em Portugal desde o 25 de Abril.



© DR

GANGUE DE IMIGRANTES ASSASSINA JOVEM EM BRAGA

‘MANU’ PERDEU A VIDA POR DEFENDER MULHERES

Um jovem de 19 anos, numa simples saída à noite, perdeu a vida a impedir que bebidas de mulheres fossem adulteradas. O Governo não se pronunciou, ao contrário do que aconteceu aquando da morte de Odair.

FONTE FOLHA NACIONAL

O homicídio de Manuel Gonçalves, de 19 anos, conhecido como ‘Manu’, ocorreu em Braga, na madrugada de sábado, 12 de abril, em frente ao Bar Académico da Universidade do Minho. De acordo com a comunicação social, ‘Manu’ terá alertado o segurança do bar, alegadamente de nacionalidade brasileira, sobre um grupo de brasileiros que tentava drogar as bebidas de mulheres, prática conhecida como “Boa noite, Cinderela”. Após este alerta, o jovem foi encostado a uma parede e esfaqueado várias vezes. O principal suspeito do homicídio é Mateus Marley Machado, um brasileiro de 27 anos, detido pela Polícia Judiciária (PJ) numa casa abandonada em Castelo Branco, onde se preparava para fugir para o estrangeiro. “Das diligências realizadas pela PJ, foi possível identificar, localizar e deter o agressor, que já se encontrava em fuga, refugiado numa zona isolada do interior do país”, afirmou a polícia. Contudo, ao comparar este episódio ao caso de Odair Moniz, que gerou tumultos em Lisboa e foi amplamente discu-

tido por políticos, pode-se concluir que Odair correu mais tinta nos jornais do que o jovem estudante. Quem evidenciou essa comparação foi o líder parlamentar do CHEGA, Pedro Pinto, que reagiu ao caso, sugerindo que ‘Manu’ “teve azar por ser português” e apontando que as associações feministas e de extrema-esquerda não demonstraram a mesma mobilização como noutros casos. Pedro Pinto fez sobressair que o ainda primeiro-ministro Luís Montenegro não se pronunciou sobre o caso, enquanto que, na altura de Odair, lamentou “uma vida que se perdeu”. Por sua vez, André Ventura, Presidente do partido CHEGA, também criticou duramente a política de imigração em Portugal, num debate televisivo, afirmando que “um gangue de brasileiros atacou ‘Manu’, que defendia mulheres portuguesas que estavam a ser drogadas para serem viola-

das. Este é um país de descontrolo”. Nesta senda, Ventura defendeu uma política de imigração mais restritiva e a extradição de estrangeiros que cometam crimes em Portugal. Em memória de ‘Manu’, o partido CHEGA organizou uma vigília que reuniu cerca de 300 pessoas, exigindo

justiça para ‘Manu’ e um controlo mais rigoroso da imigração. Outras vigílias também foram organizadas por familiares, amigos e populares que condenaram a violência. O caso de ‘Manu’ é mais uma vítima de uma realidade em Portugal: o aumento da criminalidade violenta entre jovens, com recurso crescente a armas bran-

cas, e o aumento das violações, segundo o último Relatório Anual de Segurança Interna. Mateus Machado encontra-se em prisão preventiva e foi transferido para o Estabelecimento Prisional de Custóias, em Matosinhos, por questões de segurança.

Um gangue de brasileiros atacou ‘Manu’, que defendia mulheres portuguesas que estavam a ser drogadas para serem violadas. Este é um país de descontrolo”, afirmou Ventura, defendendo uma política de imigração mais restritiva

EM FOCO

CHEGA REFORÇA LISTA DE CANDIDATOS ÀS AUTÁRQUICAS

FONTE FOLHA NACIONAL

O partido CHEGA continua a expandir o seu quadro de candidatos tendo em vista as eleições autárquicas de 2025. Com o propó-

sito de ouvir as preocupações reais da população e de promover uma gestão autárquica mais eficiente, transparente e próxima das pessoas, o CHEGA tem vindo a apresentar novos nomes para



as diversas autarquias. O partido compromete-se a desenvolver soluções práticas e adaptadas aos desafios específicos de cada território, reforçando o seu empenho em melhorar a qualidade de vida dos portugueses. Com propostas concretas, dirigidas às necessidades locais, o CHEGA pretende ser uma alternativa sólida na governação autárquica. Nesse âmbito, anunciou já as candidaturas de Daniela Oliveira à Câmara Municipal de Fafe, Luís Madaleno a Tábua, Vítor Magalhães a Vizela, Bruno Pereira a Ponte da Barca e Nuno Carvalho a Maфра.

VENTURA EXIGE EXPLICAÇÕES A PEDRO NUNO SANTOS

“QUAL É A ORIGEM DOS FUNDOS COM QUE COMPROU OS IMÓVEIS?”



© FOLHA NACIONAL

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Presidente do CHEGA manifestou-se, na passada quinta-feira, “chocado” com o valor dos dois imóveis adquiridos pelo secretário-geral socialista, que estimou entre 1,3 e 1,4 milhões de euros, e exigiu saber se há fundos públicos na origem das aquisições. Em conferência de imprensa, André Ventura também anunciou que, na próxima legislatura, vai propor a aprovação de um programa para reforçar as obrigações declarativas por parte de titulares de cargos públicos quando adquirem imóveis considerados de elevado valor. André Ventura disse que já analisou a documentação disponibilizada pelo secretário-geral do PS sobre os processos relativos a dois imóveis que adquiriu em Lisboa e Montemor-o-Novo. “A aquisição de imóveis no valor de 1,3 ou 1,4 milhões de euros salta à vista e choca o cidadão comum. Choca pelo valor e pela forma”, afirmou. Para Ventura, subsistem “contradições” nas diversas declarações

proferidas por Pedro Nuno Santos sobre este caso. “Numa primeira resposta, parecia que tinha havido ajudas de uma determinada forma e de um determinado círculo familiar, mas, agora, parece que a explicação é outra para a obtenção desses fundos. Como é que um político tem este património para adquirir estes imóveis, sendo que, no caso, penso que os dois são titulares de cargo político ou de cargo público?”, interrogou. A propósito dos processos com Pedro Nuno Santos e Luís Montenegro, o Presidente do CHEGA referiu-se em paralelo à crise da habitação em Portugal. “No país da OCDE em que é mais difícil aceder à habitação, as pessoas assistem com estupefação a políticos que comprem, ora a pronto, ora não a pronto, casas de elevadíssimo valor, sem conseguirem compreender bem a proveniência desses fundos e de onde veio o dinheiro que permitiu essa aquisição. Isto por si só é suspeito, embora não seja condenatório de ninguém”, ressaltou.

GOLPE DE 100 MIL EUROS NA CÂMARA DE CINFÃES

EX-FUNCIONÁRIA TERÁ LESADO AUTARQUIA

FONTE FOLHA NACIONAL

Uma ex-chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística da Câmara de Cinfães está a ser julgada por suspeitas de lesar o município em cerca de 100 mil euros. Segundo o Correio da Manhã, o caso envolve uma empreitada de requalificação dos espaços junto à biblioteca e ao auditório municipal, avaliada em mais de 1,6 milhões de euros, entre 2009 e 2013. A acusação do Ministério Público sustenta que a arguida, agora técnica superior em Águeda, terá atuado em conluio com outros cinco arguidos, incluindo a

empresa responsável pela obra. Estão todos a ser julgados no Tribunal de Viseu por peculato e falsificação de documentos. “Todos decidiram declarar falsamente, em autos de medição, a realização de obras contratadas e não executadas, apropriando-se dos valores pagos”, lê-se na acusação. Entre os trabalhos pagos, mas não realizados estão suportes de iluminação, uma rampa de serviço e a plantação de alfazemas. As alegações finais estão marcadas para 2 de junho, em Viseu.

SONDAGEM AXIMAGE

CHEGA É O MAIS VOTADO NA A.M. LISBOA

FONTE FOLHA NACIONAL

A sondagem mais recente divulgada pela Aximage, para o Folha Nacional, mostra que o CHEGA é a força política com maior intenção de voto na Área Metropolitana de Lisboa (AML), com 28,8% das intenções de voto. O PS regista apenas 19,6%, ficando atrás não só do CHEGA, mas também da coligação AD (25,2%). Outros partidos como a Iniciativa Liberal (8,4%) e a CDU (7,7%) não alcançaram a fasquia dos 10%, enquanto o Livre (3,9%),

o BE (3,0%) e o PAN (1,7%) mantêm resultados abaixo dos 5%. Saliente-se que, se as eleições legislativas se realizassem agora, o CHEGA obteria 20,4% das intenções de voto, superando os 18% alcançados nas eleições de março de 2024. O partido mantém-se assim em terceiro lugar, mas volta a subir nas sondagens, ultrapassando pela segunda vez a fasquia dos 20% e ficando agora a apenas oito pontos percentuais do partido mais votado.

FICHA TÉCNICA
Objetivo do estudo: Sondagem de opinião realizada pela Aximage – Comunicação e Imagem Lda, para o jornal Folha Nacional, sobre intenção de voto nas eleições legislativas antecipadas e temas da atualidade política. Universo: Indivíduos maiores de 18 anos residentes em Portugal. Amostra: Amostragem por quotas, obtida a partir de uma matriz cruzando sexo, idade e região (NUTS II), a partir do universo conhecido, reequilibrada por sexo, idade e região. A amostra consiste em 400 entrevistas efetivas: 151 entrevistas CAWI e 249 entrevistas CATI; 195 homens e 205 mulheres; 79 entre os 18 e os 34 anos, 104 entre os 35 e os 49 anos, 105 entre os 50 e os 64 anos e 112 para os 65 e mais anos; 134 Norte, 82 Centro, 68 Sul e Ilhas, 116 Área Metropolitana de Lisboa. Técnica: Aplicação online – CAWI (Computer Assisted Web Interviewing) – de um questionário estruturado a um painel de indivíduos que preenchem as quotas pré-determinadas; entrevistas telefónicas – metodologia CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing) do mesmo questionário devidamente adaptado ao suporte utilizado. O trabalho de campo decorreu entre 01 e 06 de abril de 2025. Taxa de resposta: 37,67%. Margem de erro: O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de + ou – 4,9%. Responsabilidade do estudo: Aximage – Comunicação e Imagem Lda., sob a direção técnica de Ana Carla Basílio.

"O CHEGA NÃO SE INTIMIDA POR ATOS COBARDES". SEDE DO CHEGA VANDALIZADA

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA denunciou, na passada sexta-feira, que a sua sede nacional, situada em Lisboa, foi alvo de vandalismo durante a madrugada. Frases como "fascismo, mercadoria em voga da classe média agonizante" e "um voluntário destino de mitómano" foram grafitadas nas paredes exteriores do edifício. A direção do partido considera que se trata de



"atos concertados para nos intimidar neste momento tão importante para a democracia portuguesa", sublinhando a "sucessiva vandalização de outdoors, cartazes e de outras sedes do CHEGA". "O CHEGA não se deixará intimidar por atos cobardes e antidemocráticos levados a cabo pela calada da noite", lê-se num comunicado.

EM FOCO



© INEM

TRABALHADORES DO INEM APONTAM FALHAS

"NÃO SOMOS BODE EXPIATÓRIO DO SNS"

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Comissão de Trabalhadores do INEM rejeitou que os seus profissionais sejam o "bode expiatório" de um Serviço Nacional de Saúde (SNS) "com falhas", sobretudo no encaminhamento de utentes de risco. Atribuindo o caso da grávida

de 34 semanas, residente na Moita, que permaneceu numa ambulância "quase três horas" antes de ser encaminhada para a Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, à "ineficiência" dos Serviços de Urgência, os trabalhadores do INEM exigem que o seu profissionalismo não

seja posto em causa. "Os profissionais do INEM, sejam eles médicos, enfermeiros ou técnicos, não podem continuar a ser o bode expiatório de um SNS com falhas no acesso de utentes (de risco) ao sistema, muito menos ser colocado em causa o seu profissionalismo e competências

para o exercício das suas funções", lê-se no comunicado enviado à agência Lusa. A Comissão de Trabalhadores do INEM diz que foi "sem surpresa" que assistiu a notícias que "de alguma forma responsabilizam o INEM e os seus profissionais pelo atraso no encaminhamento de utentes, neste caso em específico de uma grávida de risco". "Sem surpresa, reforçamos, porque já é do conhecimento público, do INEM e, inclusive, da senhora ministra da Saúde [Ana Paula Martins], as dificuldades existentes na referência de doentes com os atuais constrangimentos nas urgências", refere. Para a Comissão de Trabalhadores, "este foi mais um caso em que a falta de vagas nas ULS [Unidades Locais de Saúde] atira, erradamente, a responsabilidade para o INEM". "E, no caso em apreço, inclusive para os profissionais que desempenham funções nos CODU [Centro de Orientação de Doentes Urgentes], tais como médicos, enfermeiros e técnicos de Emergência Pré-hospitalar", continua. Sublinhando que, "a cada chamada atendida", todos "garantem que o socorro seja prestado com rapidez, precisão e humanidade", a comissão recorda "a pressão crescente devido às dificuldades nos Serviços de Urgência" (SU). "Diariamente, trabalham incansavelmente para coordenar recursos, orientar procedimentos e salvar vidas, esforço sem o reconhecimento devido", conclui o comunicado.

E-MAILS COMEÇAM A CHEGAR META AVISA SOBRE UTILIZAÇÃO DE DADOS PARA IA

FONTE LUSA TÍTULO FN

Os utilizadores portugueses das redes sociais da Meta já começaram a receber um e-mail de consentimento sobre o uso dos seus dados públicos para treino das ferramentas de Inteligência Artificial (IA) da empresa. "Vamos utilizar as tuas interações com as funcionalidades de IA na Meta e as tuas informações públicas, como publicações e comentários de contas de pessoas com 18 anos ou mais, com base em interesses legítimos", lê-se no e-mail, no qual a empresa acrescenta que esta estratégia visa desenvolver e melhorar a IA da Meta.

PRIMEIRAS PROPOSTAS DO NOVO BASTONÁRIO PAGAMENTOS MENSAIS A OFICIOSOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

O novo bastonário dos advogados quer instituir previsibilidade no pagamento aos advogados oficiosos, propondo a definição de um calendário mensal, e uma nova revisão dos Estatutos da Ordem, nomeadamente no que diz respeito ao pagamento dos estágios. Em entrevista à Lusa, a propósito da sua eleição para bastonário da Ordem dos Advogados (OA), João Massano, que toma posse a 8 de maio, considerou que a instituição de um dia certo e de previsibilidade no pagamento por trabalho já prestado pelos advogados do apoio judiciário "é a única forma de

restituir alguma dignidade aos pagamentos". "Eu defendo que tem de haver um calendário pré-determinado anualmente, com datas de pagamento e com, naturalmente, indicação dos montantes que irão ser pagos, até porque as pessoas têm vida, têm despesas e já gastaram com os processos. É da maior justiça que haja uma data definida todos os meses para os pagamentos", disse. Sobre a tabela de pagamento de honorários aos advogados oficiosos, João Massano espera que ainda seja possível fazer alterações.

VÍTIMA COM FRATURA NO NARIZ AUTARCA DO PS INVESTIGADO POR VIOLÊNCIA

FONTE FOLHA NACIONAL

O presidente socialista da Câmara Municipal de Vizela, Victor Hugo Salgado, está a ser investigado pelo Ministério Público por suspeitas de violência doméstica. O autarca, que lidera também a distrital de Braga do Partido Socialista, terá agredido a companheira, Sara Eunice, na sequência de uma discussão ocorrida em fevereiro, depois de esta o confrontar com uma alegada traição. Segundo notícia avançada pelo Correio da Manhã, a vítima terá sofrido uma fratura no nariz e recorrido a tratamento no Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães.

FOI O TRIBUNAL DE CONTAS QUE ENCONTROU

FALHAS DO FISCO NOS FUNDOS IMOBILIÁRIOS



FONTE LUSA TÍTULO FN

© SITE TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas encontrou falhas no controlo efetuado pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) ao regime fiscal de que beneficiam os fundos de investimento imobiliário, segundo um relatório de auditoria divulgado. Numa auditoria aos benefícios fiscais direcionados aos organismos de investimento imobiliário, o Tribunal de Contas indica que, em 2023, existiam 265 fundos imobiliários, cujo valor de ativos sob gestão ascendia a 14.440 milhões de euros (o equivalente a 5% do Produto Interno Bruto). Sobre o controlo efetuado pela AT, o Tribunal de Contas concluiu que “os procedimentos instituídos não garantem que o regime fiscal beneficie apenas os fundos que a ele têm direito”. A isto acresce o facto de,

refere o documento, os fundos imobiliários não serem objeto de procedimentos específicos de controlo, apesar da sua situação tributária ser acompanhada pela Unidade de Grandes Contribuintes. No que diz respeito aos benefícios fiscais concedidos a estes organismos em sede de IMI e IMT, o Tribunal de Contas identificou “falhas no controlo do prazo para revenda, bem como isenções concedidas

ao abrigo de disposições legais que já não estavam em vigor”. Os procedimentos de recuperação de valores em falta, desencadeados pela Autoridade Tributária e Aduaneira já na sequência desta auditoria, permitiram, entretanto, recuperar cerca de um milhão de euros “decorrente de isenções de imposto indevidamente concedidas”. A auditoria concluiu ainda que a “avaliação deste regime fiscal, mais favorável em IRC, fica comprometida por a Autoridade Tributária e Aduaneira não apurar a receita que deixa de ser cobrada”, sublinhando que esta quan-



“O Tribunal de Contas identificou falhas no controlo do prazo para revenda, bem como isenções concedidas ao abrigo de disposições legais que já não estavam em vigor.”

tificação também “não foi feita no âmbito da avaliação levada a cabo pelo Governo em 2020, e que, mesmo assim, concluiu pela manutenção do regime fiscal”.

CELEBROU 88 ANOS

FUNDADOR DO FÓRUM ECONÓMICO AFASTA-SE

FONTE LUSA TÍTULO FN

O fundador do Fórum Económico Mundial, Klaus Schwab, demitiu-se do cargo de presidente e membro do Conselho de Administração da organização, com efeitos imediatos, virando uma página na história da instituição conhecida pela reunião anual de Davos, na Suíça. “Ao entrar no meu 88.º ano de vida, decidi abandonar o cargo de presidente e membro do Conselho de Administração, com efeitos imediatos”, escreveu Schwab num comunicado divulgado. Schwab será substituído interinamente pelo vice-presidente do Conselho de Administração e antigo patrão da Nestlé, Peter Brabeck-Letmathe.

JÁ PODE PISCAR SARDINHA, MAS...

PORTUGAL TEM LIMITE DE 34.406 TONELADAS

FONTE LUSA TÍTULO FN

A pesca da sardinha reabriu na segunda-feira, cerca de quatro meses após ter encerrado, e Portugal conta com uma quota de 34.406 toneladas para este ano. Segundo um despacho publicado em Diário da República, a pesca da sardinha reabriu, mas mantêm-se alguns limites. A pesca da sardinha, no Golfo da Biscaia (Meridional) e em Águas Portuguesas (Orientais), é gerida por Portugal e Espanha, com recurso a um plano plurianual. Para 2025, o limite é de 51.738 toneladas e Portugal fica com 66,5% destas (34.406 toneladas).

Foram ainda definidos períodos nos quais não é possível capturar, descarregar ou colocar à venda sardinha para além dos limites apontados. Em dias de feriado nacional é interdita a captura, manutenção a bordo, descarga e venda de sardinha. É também proibida a transferência de sardinha para uma lota diferente da correspondente ao porto de descarga, bem como uma mesma embarcação descarregar em mais de um porto durante cada dia. A pesca da sardinha tinha encerrado a 4 de dezembro.

“ OPINIÃO

LEVAR PORTUGAL MUITO LONGE



MADALENA CORDEIRO
DEPUTADA

Quando me perguntam porque sou do CHEGA gosto de contar um dos fatores que me fez aproximar deste partido. Como jovem do interior que sou, desde cedo, impressionou-me como André Ventura, ao contrário de outros políticos, conhecia tão bem a realidade do Portugal profundo. Nas últimas semanas, a Juventude CHEGA tem estado a percorrer o nosso querido país de norte a sul. É fácil ficarmos impressionados com a realidade das pessoas com quem nos cruzamos nestas aldeias, vilas e cidades tantas vezes esquecidas.

Não são raras as vezes em que partilham as suas dificuldades de lágrimas nos olhos. Avós que não recebem o suficiente para aquecer as suas casas ou que não têm como se deslocar a uma farmácia para comprar os seus medicamentos sem a boa vontade dos seus vizinhos, mas que, apesar de todas estas dificuldades que tornam a vida no interior um desafio diário, a única coisa que nos pedem é um futuro digno para os seus netos no país a que dedicaram as suas vidas e que trabalharam para que fosse grande.

“Aqui não há nada” ou “Falta tudo” são talvez as frases que mais ouvimos. Há, ainda, outros problemas transversais a todo o país como a insegurança, a precariedade das infraestruturas ou a falta de acesso à saúde. Longe da bolha das elites políticas, mediáticas e burocráticas, o que encontramos é um país marcado pelo abandono e pela falta de investimento. Não responsabilizo somente os que mais tempo estiveram à frente na governação. Há, também, muita culpa em quem não soube fazer oposição, em quem não soube imputar responsabilidades e exigir respostas. Os que por cá andam há 50 anos nunca foram capazes, nunca chegaram. Não acredito que algum político que visite estas terras fique indiferente ao que aqui se passa, diria mais, ao que aqui não se passa. Mas esta sempre foi a diferença do CHEGA para os restantes partidos, nós somos o partido do povo, nós somos o partido que não esquece as suas origens, o partido dos rostos concretos. A partir de agora, Lamego não é sobre os lamecenses, é sobre o Sr. Carlos e a D. Herminia. Mirandela não é sobre os mirandelenses, é sobre o Tomé e o Gonçalo e, assim, estrada fora. Estamos muito perto de levar Portugal muito longe, para isso, precisamos de uma oportunidade!

CORRUPÇÃO OCULTA DA COMISSÃO EUROPEIA

O Tribunal de Contas Europeu revelou que, entre 2014 e 2021, a Comissão Europeia entregou mais de 1,5 mil milhões de euros a ONGs, sem garantir transparência



ANTÓNIO TÂNGER CORRÊA
EURODEPUTADO

nem controlo adequado. De forma alarmante, 68% destes contratos foram atribuídos sem critérios claros de seleção ou provas concretas do impacto dos projetos. Isto é um insulto aos contribuintes europeus!

Enquanto se impõem sacrifícios às famílias, Bruxelas distribui milhões a entidades que muitas vezes trabalham contra os interesses das nações. Esta gestão opaca é um caso gritante de abuso de poder e corrupção institucional. A luta que travamos em Bruxelas não é contra a Europa, mas contra esta elite tecnocrática que tomou de assalto as instituições e governa de costas voltadas para os povos. Defen-

demos uma Europa das Nações, onde cada país decide o seu caminho e os fundos comunitários servem os interesses nacionais, não agendas escondidas. Enquanto Eurodeputado do CHEGA, estarei sempre ao lado de quem exige uma governação limpa e justa. A batalha pela devolução da Europa a cada pessoa e às suas famílias continua, e por eles não nos calaremos!

VOZ DA EUROPA

MAIORIA HISTÓRICA À DIREITA NO PARLAMENTO EUROPEU

ADIADAS OBRIGAÇÕES AMBIENTAIS POR INFLUÊNCIA DO CHEGA



© FOLHA NACIONAL

FONTE FOLHA NACIONAL

O Parlamento Europeu protagonizou uma viragem histórica ao alcançar uma maioria à direita que adiou a entrada em vigor de duas diretivas centrais do Green Deal europeu: a CSRD e a CS3D. Esta decisão, aprovada entre 31 de março e 3 de abril em Estrasburgo, contou com a influência decisiva do CHEGA, integrado no grupo Patriotas pela Europa, que tem vindo a afirmar-se como força política determinante no combate ao que considera um excesso de regulamentação ambiental. O adiamento, já confirmado pelo Conselho da União Europeia, empurra para 30 de junho de 2026 a aplicação das normas de relato de sustentabilidade específicas por setor para empresas da UE, bem como de normas gerais para empresas de países terceiros. Esta vitória da direita europeia, que reuniu forças como o CHEGA, o Partido Popular Europeu (que inclui PSD e CDS) e outras

formações conservadoras, marca uma redefinição das prioridades políticas da União, colocando a defesa da economia e das PME à frente da implementação imediata de novas exigências ambientais. O CHEGA foi vocal ao denunciar o impacto das medidas ambientais nas pequenas e médias empresas, defendendo que estas obrigações deveriam aplicar-se apenas às grandes corporações e num horizonte mais alargado, entre 2030 e 2040. Este adiamento insere-se também no plano mais amplo da Comissão Europeia para reduzir em 25% os encargos administrativos das empresas, reconhecendo que a transição verde não pode comprometer o crescimento económico e o emprego. A decisão reafirma o peso crescente da direita europeia na agenda política, reposicionando a sustentabilidade como um objetivo a longo prazo, sem prejudicar a competitividade imediata da economia real.

EL SALVADOR

TROCAR DEPORTADOS POR PRESOS POLÍTICOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Presidente salvadorenho propôs uma troca de prisioneiros com a Venezuela, sugerindo entregar venezuelanos deportados dos EUA, detidos em El Salvador, recebendo “presos políticos” na Venezuela, incluindo de nacionalidade portuguesa. Para além do luso-venezuelano Williams Dávila, encontram-se detidos, por motivos políticos na Venezuela, outros três cidadãos portugueses com dupla nacionalidade. Nayib Bukele propõe “um acordo humanitário que inclua o repatriamento de todos os 252 venezuelanos, em troca da libertação e entrega de 252 dos milhares de presos políticos” detidos na Venezuela.

DETIDO PELA POLÍCIA ITALIANA

TUNISINO PREPARAVA ATENTADO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A polícia antiterrorismo italiana anunciou a detenção de um cidadão tunisino suspeito de ter ligações ao grupo Estado Islâmico (EI) e que, segundo as autoridades, planeava um atentado em Itália. O homem era procurado pela Tunísia “por envolvimento em atividades terroristas”. O suspeito “pretendia levar a cabo uma ação terrorista em Itália num futuro próximo” e afirmava ser um ‘salafista’, um movimento que visa estabelecer uma sociedade sob o domínio da lei islâmica. As autoridades revelaram “a existência e a atividade de uma estrutura criminosa destinada a cometer atos terroristas”.

MORREU O PAPA FRANCISCO

“DIA DE TRISTEZA PARA OS CRISTÃOS”

FONTE LUSA/FN TÍTULO FN

O Papa Francisco morreu, na segunda-feira, dia 21, conforme anunciou o Vaticano. “Às 07:35 desta manhã [06:35 em Lisboa], o bispo de Roma, Francisco, regressou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e da sua Igreja, disse Farrell no anúncio. A cerimónia fúnebre do Papa Francisco vai realizar-se no sábado de manhã, às 10:00 locais (09:00 em Lisboa), na Praça de São Pedro. Francisco morreu aos 88 anos após sofrer um Acidente Vascular Cerebral (AVC), depois de ter sido internado durante 38 dias devido a uma pneu-

monia bilateral, tendo tido alta a 23 de março. A sua última aparição pública foi no domingo de Páscoa, no Vaticano, na véspera de morrer. André Ventura, Presidente do CHEGA, reagiu através das suas redes sociais, onde referiu que “é um dia de tristeza e sofrimento para os cristãos do mundo inteiro.” “O Papa Francisco deixa uma marca inspiradora de proximidade e simplicidade que a todos tocou profundamente. Que a sua vida intensa seja um exemplo para todos os que querem servir a causa pública”, termina.

ÚLTIMAS

ANDRÉ VENTURA
LAMENTA MORTE DO PAPA

O Presidente do CHEGA, André Ventura, lamentou a morte do Papa Francisco e disse esperar que a Igreja Católica continue o legado de luta. “Espero que a Igreja, pilar fundamental da civilização cristã, seja capaz de [...] unir o cristianismo e a cristandade na luta pelas causas comuns da civilização que nos une”, afirmou.

ABERTAS MATRÍCULAS
PARA O 1.º CICLO

As matrículas das crianças que em setembro vão para o pré-escolar ou para o 1.º ano de escolaridade já começaram e terminam no final de maio, sendo as colocações conhecidas a 1 de julho. A matrícula no primeiro ano do ensino básico é obrigatória para todas as crianças que completem seis anos até 15 de setembro.

CERTIFICADOS DE
AFORRO SOBEM

O montante investido em certificados de aforro (CA) voltou a subir em março, em termos homólogos, para 36.481 milhões de euros, representando um crescimento de 7,3%, segundo dados hoje divulgados pelo Banco de Portugal (BdP). Este valor é o mais alto investido em CA desde o início da série do BdP, em dezembro de 1998.

DEFENDIDA DEFINIÇÃO
BIOLÓGICA DE GÉNERO

Um partido do Governo de coligação da Nova Zelândia apresentou um projeto de lei para impor uma definição biológica de homem e mulher. O New Zealand First, que fez campanha para proibir as mulheres transgénero de usarem casas de banho femininas ou de participar em desportos femininos, anunciou ter enviado o projeto de lei para o Parlamento.

PORTUGAL REAL



© DR

GUIMARÃES
CHEGA DEFENDE
RASTREIO DA DIABETES

FONTE FOLHA NACIONAL

O diabetes tipo 1 é uma condição de saúde crónica que afeta centenas de estudantes Vimaraneses, exigindo uma gestão constante da glicose no sangue para evitar complicações graves. Os sensores de monitorização de glicose representam um avanço significativo no tratamento do diabetes, oferecendo uma maneira menos invasiva e mais conveniente de monitorizar os níveis de glicose. Este sistema inovador elimina a necessidade de picadas frequentes nos dedos, proporcionando maior conforto

e qualidade de vida aos pacientes com diabetes tipo 1. Além disso, permite uma monitorização contínua e em tempo real da glicose, fornecendo informações precisas que auxiliam no controlo da doença e na prevenção de episódios hipoglicémicos e hiperglicémicos. O CHEGA Guimarães recomendou ao executivo a criação de um protocolo municipal de saúde, para o rastreio dos alunos com diabetes tipo 1 e a distribuição gratuita destes kits inovadores pelas escolas do concelho.



HÁ
DOIS
ANOS
FOI
ASSIM

SOPA DE LETRAS

O	I	A	G	R	E	S	S	O	E	S	S	P	R	E
O	I	L	A	K	T	M	S	L	I	A	M	E	E	C
D	U	R	S	O	D	A	T	N	E	T	A	Y	N	T
R	E	O	A	A	L	C	S	H	I	R	N	I	C	G
O	M	M	F	I	L	I	S	B	O	A	M	R	O	D
O	E	O	P	L	L	N	T	M	S	O	S	D	I	E
C	A	P	W	R	N	I	I	F	V	B	E	C	R	R
U	N	A	T	S	E	I	B	E	O	M	S	S	A	P
P	D	K	U	N	S	I	I	O	A	O	E	A	N	I
A	G	T	E	S	R	S	T	T	M	C	U	L	O	I
C	M	A	S	G	N	D	S	A	M	I	G	U	T	P
O	T	A	S	C	D	I	G	L	D	M	U	C	S	E
E	O	T	S	A	L	C	R	I	O	A	T	I	A	S
S	G	S	T	A	M	A	I	O	S	C	R	R	B	C
O	M	S	I	L	A	D	N	A	V	R	O	T	P	A
N	G	C	A	B	T	M	R	L	P	A	P	A	V	B
E	O	I	S	U	A	N	T	C	L	D	E	M	A	T
S	I	G	E	N	E	R	O	O	R	D	N	E	H	S
G	T	U	I	D	A	N	G	T	P	L	A	S	O	I
S	O	D	A	C	I	F	I	T	R	E	C	B	T	E

PALAVRAS

1. Ocupações

2. Agressões

3. Imóveis

4. Empreitada

5. Lisboa

6. SNS

7. Emails

8. Bastonário

9. Socialista
10. Vandalismo

11. Imobiliário

12. Pesca

13. Portugueses

14. Atentado

15. Papa

16. Género

17. Matrículas

18. Certificados

DÁ
ESPAÇO
À TUA
VOZ

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIAR-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt



INSÓLITO

AFINAL, UNS
CENTÍMETROS
FAZEM A
DIFERENÇA

Existem azares que acabam em sorte ou em quase milagre,

foi o que aconteceu na Pensilvânia, nos EUA. Este quase milagre aconteceu a uma mulher que escapou ilesa à queda de uma árvore que lhe destruiu o carro. O insólito foi registado pelas câmaras de vigilância de uma estação de serviço, e vê-se perfeitamente a viatura parada no trânsito e a queda da árvore em cima da mesma. Foi uma sorte no meio do azar,



pois se a árvore tivesse caído uns centímetros mais à frente, teria esmagado por completo a condutora. A árvore de grande porte não estava sinalizada pelas autoridades locais, no entanto, as más condições meteorológicas levaram à queda de várias árvores na região. É caso para dizer que há azares que vêm por bem, este foi um deles, esta mulher ganhou uma segunda vida.



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMÍSSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LÚPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 35 400 UNIDADES

